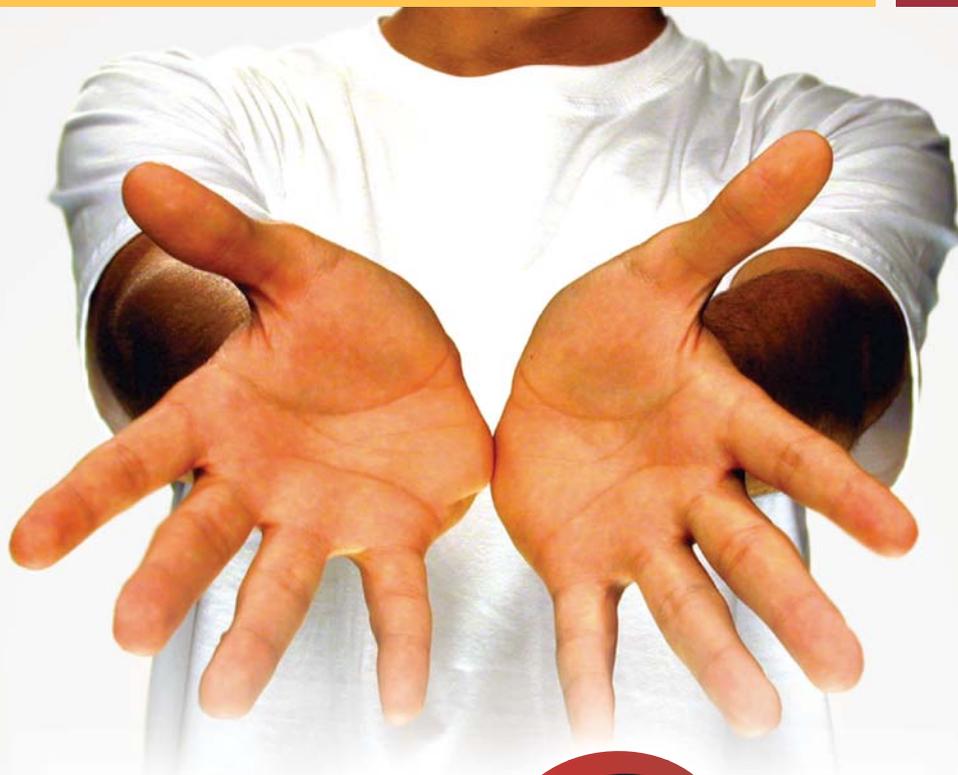


# JORNAL DO CAMPUS

Informativo quinzenal | # 193 | 15 de setembro de 2010 | [www.unifor.br](http://www.unifor.br)



UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO  
DESDE 1973



## DOE DE CORAÇÃO

Em sintonia com o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos - 27 de setembro -, a Fundação Edson Queiroz e a Universidade de Fortaleza promovem pelo oitavo ano a campanha Doe de Coração. Movimento de conscientização, a campanha, que também leva o apoio do Sistema Verdes Mares de Comunicação, é uma das grandes ações pela doação de órgãos e tecidos no Ceará. Nesta edição, saiba mais sobre esse movimento de conscientização pela vida.

2

### PREMIADOS

Estudantes dos cursos de Jornalismo e Publicidade da Unifor tiveram seus trabalhos premiados na Expocom 2010

2

### CINECLUBE

Conheça a programação de setembro do projeto que acontece todas as quintas-feiras, às 13h30, na sala A da videoteca

5

### PÓS-GRADUAÇÃO

O mestrado em Informática Aplicada divulga condições de inscrições para a seleção do curso que se inicia em 2011. Saiba mais

# Alunos premiados na Expocom 2010

Estudantes dos cursos de Jornalismo e Publicidade da Unifor tiveram seus trabalhos premiados na Expocom 2010



## Agende-se

Todas as quintas, às 13h30, na sala A da videoteca da Unifor. Confira a programação deste mês de setembro:

- 16/9 - SESSÃO ALUNOS X PROFESSORES "Oleanna" (1994) - Direção: David Mamet  
Debatedores: Rosendo Freitas de Amorim e Beatriz de Castro Rosa, professores do Programa de Pós-Graduação em Direito.
- 23/9 - SESSÃO MEU SANTO É FORTE "Santo Forte" (2007) - Direção: Eduardo Coutinho - Debatedores: Nílbio Thé, professor do curso de Audiovisual e Novas Mídias, e Carmem Luisa Chaves Cavalcante, professora do curso de Comunicação Social.

Na categoria jornalismo, o Jornal Sobpressão e a Revista A Ponte conquistaram o primeiro lugar. O jornal é elaborado com a participação de alunos do curso de Jornalismo, além das bolsistas do Laboratório de Jornalismo (Labjor) Viviane Sobral, Gabriela Ribeiro e Camila Marcelo, orientados pelos professores Alejandro Sepúlveda e Jocélio Leal. Já a Revista A Ponte, que está na 13ª edição, ganhou o primeiro lugar na categoria revista laboratório, sob a orientação do professor Alejandro Sepúlveda e a participação dos bolsistas Aldecir Tomaz e Gabriela Ribeiro e dos alunos da disciplina de Impresso II.

Na categoria publicidade, os primeiros lugares foram para a Agência Experimental de Publicidade e Design Gráfico. Os projetos têm a orientação dos professores Alberto Gadanha

e Alessandra Bouty, além da participação dos bolsistas da Agência Experimental de Publicidade do Nic. Os projetos foram apresentados pelos alunos Mardônio Andrade e Stephanie Aguiar.

De acordo com a diretora do Centro de Ciências Humanas, Erotilde Honório, o resultado atesta o diferencial dos cursos e do engajamento dos alunos da Unifor, não apenas como o estudante que vem aprender os conceitos na academia, mas também se apropriando dos conceitos e da técnica para elaborar seus produtos e defendê-los de uma forma conceitual, como é o formato do Expocom. "Isso é resultado da excelência da estrutura laboratorial dos nossos cursos de comunicação e da orientação dos seus professores", afirma.



## ENFERMAGEM

# Florence Nightingale

Em comemoração ao centenário de morte de Florence Nightingale, precursora da enfermagem moderna, cujas homenagens acontecem desde o dia 13 de agosto, o curso de Enfermagem realizará, no dia 24 de setembro, uma exposição no hall do bloco D, das 8 às 17 horas. A mostra reunirá trabalhos sobre a enfermeira inglesa que iniciou seus estudos após os 31 anos, em um curso de treinamento na Alemanha. Sua família considerava a atividade algo inapropriado para uma dama de boa estirpe. Na Inglaterra, ela abriu em 1860 o primeiro curso de treinamento na área.

## CULTURA

# Projeto Arte no Campus

Em cena, nova edição do projeto Arte no Campus, que estimula o contato da comunidade universitária com as diversas linguagens artísticas. O projeto acontece semanalmente, de forma itinerante, nos diversos blocos do campus da Universidade. Na programação, música erudita e popular, esquetes, leituras e dança nos intervalos de aulas. Aproveitem as manifestações culturais

desenvolvidas especialmente para alunos, professores, coordenadores, gestores, colaboradores e todo o público que compõe a Universidade de Fortaleza.

### SERVIÇO:

- **Programação:** 21/9 - Grupo Mirante Unifor, no Centro de Convivência, às 20h20  
**Repertório:** Improvisação com clown.
- 27/9 - Coral da Unifor, no bloco D, às 17h10 - **Repertório:** Erudito/Popular.

# DOE DE CORAÇÃO

CONSCIENTIZAÇÃO

## Movimento pela doação de órgãos

A Fundação Edson Queiroz promove em setembro a oitava edição da campanha Doe de Coração, referência no incentivo à doação de órgãos

Desde 2003, a Fundação Edson Queiroz promove o movimento Doe de Coração, uma referência no país na conscientização e sensibilização a favor da doação de órgãos. A iniciativa, reconhecida em 2008 pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) com o Prêmio Amigo do Transplante, contribuiu para impulsionar o aumento de doações de órgãos e tecidos no Ceará (vide quadro). De acordo com a revista RBT, da ABTO, na edição do primeiro trimestre de 2010, o Ceará é destaque no país com o segundo melhor desempenho na doação de órgãos. Registrou-se o aumento do número de doadores efetivos de 11,2, em 2009, para 19,1 por milhão da população, no primeiro trimestre deste ano.

A iniciativa, realizada anualmente no mês de setembro, faz uso de múltiplos meios de comunicação para atingir públicos diversos. Mobiliza, dessa forma, vários segmentos da sociedade, com destaque para a rede de saúde pública e privada, grandes agentes do processo e fortes emissores do movimento. Cartazes, anúncios de jornal, comerciais em emissoras de televisão aberta e fechada, contando com o apoio do Sistema Verdes Mares de Comunicação, le-

vam a mensagem do movimento a milhares de pessoas.

A camiseta oficial da campanha constituiu-se em um ícone do movimento, sendo utilizada tanto em clínicas e hospitais de Fortaleza quanto em lojas de produtos e serviços os mais diversos, em dezenas de estabelecimentos da cidade. Destaque para a Unifor, que encampa o movimento divulgando as ações em seu campus. “Pelo oitavo ano consecutivo, o movimento reafirma

seu propósito inicial de contribuir para uma maior conscientização sobre o tema doação de órgãos, levantando a bandeira da doação voluntária e buscando uma maior visibilidade para a campanha, a partir do movimento que anualmente vem se repetindo e dando uma contribuição efetiva a ponto de o estado do Ceará estar no segundo lugar nacional na doação de órgãos”, ressalta a diretora de Comunicação e Marketing da Unifor, Valerya Abreu.



# TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

*Perguntas e respostas mais frequentes*



## **O que é transplante?**

É um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão (coração, pulmão, rim, pâncreas, fígado) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de alguém doente (receptor) por outro órgão ou tecido normal de um doador vivo ou morto. O transplante é um tratamento que pode salvar e/ou melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas.

## **Quem pode e quem não pode ser doador?**

A doação pressupõe critérios mínimos de seleção. Idade, o diagnóstico que levou à morte clínica e tipo sanguíneo são itens estudados do provável doador para saber se há receptor compatível. Não existe restrição absoluta à doação de órgãos a não ser para soropositivos e pessoas com doenças infecciosas ativas. Em geral, fumantes não são doadores de pulmão.

## **Por que existem poucos doadores? Temos medo de doar?**

Uma das razões é que temos medo da morte e não queremos nos preocupar com esse tema. É muito mais cômodo não pensarmos sobre isso, seja porque “não acontece comigo ou com a minha família” ou “isso só acontece com os outros e eles que decidam”.

## **Quero ser doador. O que devo fazer?**

Todos nós somos doadores, desde que a nossa família autorize. Portanto, a atitude mais importante é comunicar para a sua família o seu desejo de ser doador.

## **Quando podemos doar?**

A doação de órgãos como rim, parte do fígado e da medula óssea pode ser feita em vida. Em geral, nos tornamos doadores em situação de morte encefálica e quando a nossa família autoriza a retirada dos órgãos.

## **O que é morte encefálica?**

Morte encefálica é a parada definitiva e irreversível do encéfalo (cérebro e tronco cerebral), provocando em poucos minutos a falência de todo o organismo. É a morte propriamente dita. No diagnóstico de morte encefálica, primeiro são feitos testes neurológicos clínicos, que são repetidos seis horas depois. Após essas avaliações, é realizado um exame complementar (um eletroencefalograma ou uma arteriografia).

## **Uma pessoa em coma também pode ser doadora?**

Não. Coma é um estado reversível. Morte encefálica, como o próprio nome sugere, não. Uma pessoa somente se torna potencial doadora após o correto diagnóstico de morte encefálica e a autorização dos familiares para a retirada dos órgãos.

## **Como o corpo é mantido após a morte encefálica?**

O coração bate às custas de medicamentos, o pulmão funciona com a ajuda de aparelhos e o corpo continua sendo alimentado por via endovenosa.

## **Como proceder para doar?**

Um familiar pode manifestar o desejo de doar os órgãos. A decisão pode ser dada aos médicos, ao hospital ou à Central de Transplante mais próxima.

## **Quem paga os procedimentos de doação?**

A família não paga pelos procedimentos de manutenção do potencial doador, nem pela retirada dos órgãos. Existe cobertura do SUS (Sistema Único de Saúde) para isso.

## **O que acontece depois de autorizada a doação?**

Desde que haja receptores compatíveis, a retirada dos órgãos é realizada por várias equipes de cirurgiões, cada qual especializada em um determinado órgão. O corpo é liberado após, no máximo, 48 horas.

## **Quem recebe os órgãos doados?**

Testes laboratoriais confirmam a compatibilidade entre doador e receptores. Após os exames, a triagem segue critérios como tempo de espera e urgência do procedimento.

## **Quantas partes do corpo podem ser aproveitadas para transplante?**

O mais frequente: 2 rins, 2 pulmões, coração, fígado e pâncreas, 2 córneas, 3 válvulas cardíacas, ossos do ouvido interno, cartilagem costal, crista ilíaca, cabeça do fêmur, tendão da patela, ossos longos, fascia lata, veia safena, pele. Mais recentemente foram realizados transplantes de uma mão completa. Um único doador tem a chance de salvar, ou melhorar a qualidade de vida, de pelo menos 25 pessoas.

## **Podemos escolher o receptor?**

Nem o doador, nem a família podem escolher o receptor. Este será sempre indicado pela Central de Transplantes. A não ser no caso de doação em vida.

## **Quem são beneficiados com os transplantes?**

Milhares de pessoas, inclusive crianças, todos os anos, contraem doenças cujo único tratamento é um transplante. A espera por um doador, que muitas vezes não aparece, é dramática e adoece também um círculo grande de pessoas da família e de amigos.

## **Existe algum conflito de interesse entre os atos de salvar a vida de um potencial doador e o da retirada dos órgãos para transplante?**

Absolutamente não. A retirada dos órgãos para transplante somente é considerada depois da morte, quando todos os esforços para salvar a vida de uma pessoa tenham sido realizados.

## **Quanto custa um transplante e quem paga?**

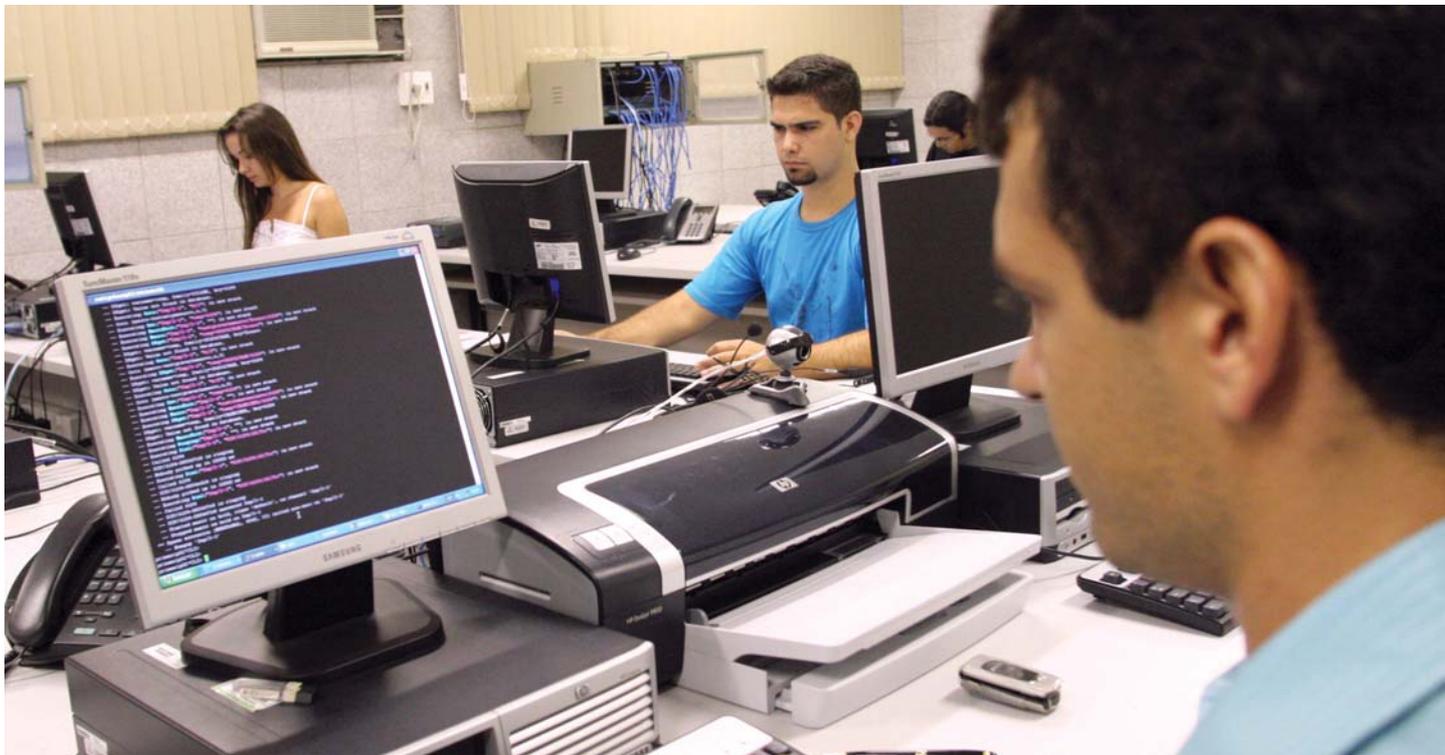
Mais de 90% das cirurgias são feitas pelo SUS. A maioria dos planos privados de saúde não cobre esse tipo de tratamento, cujo custo pode variar de R\$ 5.000,00 a R\$ 60.000,00.

## **Quais os riscos e até que ponto um transplante interfere na vida de uma pessoa?**

Além dos riscos inerentes a uma cirurgia de grande porte, os principais problemas são infecção e rejeição. Para controlar esses efeitos, o transplantado usa medicamentos pelo resto da vida. Transplante não é cura, mas um tratamento que pode prolongar a vida com muito mais qualidade.

## **Qual a chance de sucesso de um transplante?**

É alta. Mas muita coisa depende de particularidades pessoais, o que impede uma resposta mais precisa. Existem no Brasil pessoas que fizeram transplante de rim, por exemplo, há mais de 30 anos, tiveram filhos e levam uma vida normal.



## MESTRADO

# Seleção para Informática Aplicada

Interessados podem conferir no site [www.unifor.br](http://www.unifor.br) edital do processo de seleção. A inscrição pode ser realizada a partir de 20 de setembro

Já é possível conhecer as condições de inscrição, seleção, número de vagas e calendário para admissão e matrícula no mestrado em Informática Aplicada da Unifor. O edital da seleção 2010 já está disponível no site [www.unifor.br](http://www.unifor.br). Este ano, estão sendo ofertadas 30 vagas.

Os interessados em concorrer a uma dessas vagas devem procurar a coordenação do curso, no campus da Unifor (sala 30, bloco J), para efetuar inscrição até 19 de novembro. O valor da taxa de inscrição é R\$ 70,00. O horário de atendimento da coordenação é das 7h30 às 22h, de segunda a sexta.

Recomendado pela Capes com conceito 4, o mestrado em Informática Aplicada foi criado em 1999 e desde então incentiva o desenvolvimento de pesquisas que propõem soluções para problemas atuais e importantes da sociedade. Em uma proposta de interação com a sociedade, o curso tem como meta formar profissionais focados nas áreas de pesquisa, ensino, desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias na área de informática.

## Etapas da seleção

- Primeira etapa: Carta de recomendação e justificativa de pretensão ao curso
- Segunda etapa: Análise de currículo
- Terceira etapa: Entrevista individual
- Quarta etapa: Entrevista e análise do anteprojeto de pesquisa (classificatória)

O resultado final do processo de seleção e a convocação para a matrícula serão divulgados oficialmente no endereço [www.unifor.br](http://www.unifor.br) e pela secretaria do curso de mestrado em Informática Aplicada, no dia 17 de dezembro. As matrículas acontecem de 3 a 7 de janeiro, com início das aulas previsto para o mês seguinte.

### SERVIÇO:

• **Inscrições no mestrado em Informática Aplicada:** de 20/9 a 19/11  
• **Seleção:** novembro e dezembro de 2010  
• **Divulgação dos resultados:** 17/12 no site [www.unifor.br](http://www.unifor.br)  
• **Matrículas:** 3 a 7/1/2011  
• **Início das aulas:** fevereiro/2011

## FOTOGRAFIA

# Um novo olhar sobre o campus

Em cartaz no hall da Biblioteca, a exposição "Além do Olhar..." apresenta o trabalho de 16 alunos da disciplina de Fotografia I do Centro de Ciências Humanas. O público pode conferir 45 peças que exibem o olhar dos alunos da Universidade retratando o campus em diversas perspectivas. A fauna, a flora, a interação com o humano e os detalhes mais expressivos do campus em fotografias selecionadas por Adriana Hortêncio, Wilton Martins e Cecília Leal, que também é a curadora da exposição. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta, das 8h às 22h, e sábados, das 8h às 16h, até 24 de outubro.





## À primeira vista

Em um evento especial, professores da Unifor foram os primeiros a visitar a exposição de Burle Marx no Espaço Cultural Unifor

Um dia antes da abertura oficial, diretores acadêmicos, coordenadores e professores da Unifor puderam conferir de antemão a exposição que traz ao Ceará as pinturas do mais conceituado paisagista brasileiro, Burle Marx. Como parte do incentivo da Fundação Edson Queiroz de aliar arte e educação para promover o conhecimento, os docentes da Universidade de Fortaleza, além de ter a oportunidade de conhecer primeiro as 79 obras expostas no Espaço Cultural Unifor, foram incentivados a levar essa mostra para mais perto dos alunos e desenvolver trabalhos dentro de sala de aula.

### SERVIÇO:

• **Burle Marx - Mostra antológica e A Paisagem Monumental**

Visitação gratuita até 12 de dezembro, no Espaço Cultural Unifor, de terça a sexta, das 10h às 20h, e aos sábados e domingos, das 10h às 18h. Informações e visitas guiadas: 3477 3319



“A formação do professor não deve ser apenas específica; deve envolver outros elementos. A arte também integra o nosso desenvolvimento profissional, e temos na Unifor um ambiente positivo para isso.”

**Olívia Bessa**, coord. do curso de Medicina



“Estamos diante de uma nova grande exposição que vale a pena conferir. A arte tem a capacidade de nos fazer refletir. Ao visitarmos uma exposição, mesmo quando não gostamos, estamos refletindo sobre algo, e essa sensibilidade é enriquecedora.”

**Pablo Manyé**, prof. do curso de Belas Artes



“A tecnologia e as engenharias se desenvolvem a partir de observações da natureza. De uma forma ou de outra, trabalham resolvendo problemas para a natureza. Burle Marx trabalha as cores e as formas e consegue representar nas telas e nos desenhos muitos desses segredos.”

**Oyrton Azevedo**, coord. do curso de Engenharia Ambiental



“Se a arte é abstrata, você não vê com os olhos. Que venham com a mente aberta, os olhos livres e atentos.”

**Marcio Acelrad**, prof. dos cursos de Comunicação Social e Psicologia



“Temos uma outra visão, em uma mostra inusitada em nossa cidade. Mais que um centro de geração de conhecimento, a Unifor é um lugar de cultura, criando nos alunos uma ampla visão. Isso é importante para o arquiteto.”

**Euler Muniz**, coord. do curso de Arquitetura e Urbanismo